

# Os desafios do direito do trabalho frente a 4ª Revolução Industrial

Ana Beatriz Vieira Rodrigues

Me. Paulo Rogério Marques de Carvalho

## Introdução:

O objetivo do presente trabalho é tentar entender como ficarão as relações de trabalho face a 4ª revolução industrial, revolução esta que já é uma realidade no mundo inteiro e tende só a aumentar a sua complexidade com o tempo.

Aprecia-se essa temática a partir de pesquisa bibliográfica, no intuito de solidificar o aporte teórico tanto sobre direito do trabalho quanto dessa nova era.

## Direito do trabalho e a 4ª Revolução Industrial: existe compatibilidade entre eles?

O direito do trabalho nasceu no contexto das revoluções industriais, mais especificamente na primeira revolução industrial, que foi a que teve como marco histórico a chegada das máquinas a vapor e das ferrovias. Sobreviveu a chegada da eletricidade e da metalurgia na segunda revolução industrial e a terceira, que foi com a chegada da informática. Agora será que ele ainda existirá nessa nova revolução industrial?

A 4ª Revolução Industrial, de acordo com Klaus Schwab, diferencia-se das demais por três fatores: velocidade, amplitude e profundidade e o impacto sistêmico. Isso quer dizer que, como a base dela é a revolução digital somada a velocidade da transmissão de informações, sistemas inteiros poderão ser reformados e as Nações/Estados terão que tomar alguma atitude para diminuir esses impactos.

Nessa nova revolução há uma preocupação muito grande porque a “Era Digital” já está abrindo espaço para a automação e conseqüentemente a buscas de alternativas por parte das empresas para diminuir seus custos e aumentar os rendimentos, o que implica com o crescimento do desemprego no mundo inteiro. Isso ocorre porque tende a sair mais em conta investir em uma máquina que pode trabalhar mais horas, sem gastar com mais nada além da manutenção dela; do que com um trabalhador, que precisa de salário e que trabalha menos que uma máquina (rende menos que ela). Com a inteligência artificial, os robôs, por meio dos algoritmos, são capazes de fazer até a própria manutenção.

Como os representantes dos Estados/Nações poderão diminuir esses impactos?  
Será possível a criação de novas leis para evitar a terceirização nessa nova era?

### Proposta de Sumário:

1. Um breve histórico sobre as revoluções industriais
2. 4ª revolução industrial ou expansão da terceira?
  - 2.1. Definição da 4ª revolução industrial
  - 2.2. A automação
  - 2.3. Direito do trabalho e terceirização
3. Como os Estados/Nações podem atuar para que haja um equilíbrio entre trabalho e essa nova era?

### Resultados esperados

A ideia da pesquisa é tentar entender como ficarão os direitos trabalhistas em meio a uma revolução que devido a sua velocidade, sua amplitude e a quantidade de tecnologia envolvida; modificará sistemas inteiros de organização nos países e dentro deles e divulgar esses resultados para um melhor conhecimento da sociedade, visto que essa revolução reflete na mesma como um todo.

### Considerações finais

É um tema novo, que requer muito estudo ainda, principalmente devido sua abrangência e relevância mundial. Espera-se, com esse trabalho, conseguir entender um pouco mais sobre esse tema tão relevante.

### Referências bibliográficas

CAMPOS, Cristiana Soares. Proteção contra automação: substitutivo ao projeto de Lei n. 325/91, 354/91, 790/91, 2.313/91 e 2.902. In: O que há de novo em direito do trabalho. São Paulo: LTr, 1997, p. 354-364;

KREIN, José Dari et al. (coord.), As transformações no mundo do trabalho e os direitos dos trabalhadores. São Paulo: LTr, 2006;

SCHAB, KLAUS, A quarta revolução industrial. São Paulo, Edipro, 2016.